



Vilamoura, 12 de Outubro de 2012
Para: Secção de Desporto e/ou de Modalidades
De: PGA European Tour
Assunto: Golfe Internacional

VI Portugal Masters

RICARDO SANTOS **-1 (72 + 69 = 142 PANCADAS)**

Na sala de Conferências de Imprensa

«Foi uma volta bastante sofrida. Para ser sincero, hoje não me senti bem no campo, talvez um pouco tenso derivado dos últimos resultados não serem os mais positivos e o jogo não estar tão solto e fluído.

«Espero que o resultado de 2 abaixo do Par de hoje seja suficiente para passar o cut porque, pelo que lutei, merecia estar a jogar no fim-de-semana. Gostei da forma como lutei até ao fim.

«Pela experiência que tenho, diria que se o vento se mantiver, o cut poderá descer para -1, mas se o vento soprar mais forte poderá ir para +1 ou até mesmo +2. Deverá variar entre -1 e +1.

«Ontem senti-me mais sólido e hoje tínhamos as pin positions mais complicadas.

«Tenho falado com o meu caddie sobre os últimos resultados. Ele também sabe que posso não ter jogado bem em alguns torneios em que falhei o cut, mas houve outros em que não tivemos a

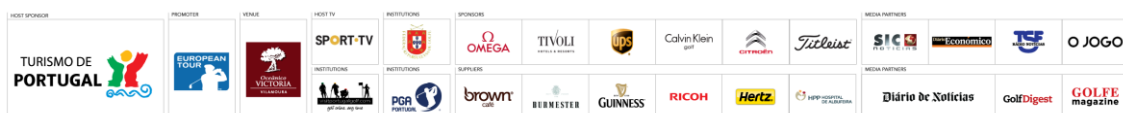
sorte do nosso lado, como na Suíça e na Escócia na semana passada. Às vezes falhar uns cuts influencia as semanas seguintes. Foi o que aconteceu na Suíça, se tivesse passado esse talvez as coisas tivessem sido diferentes.

Após entregar o cartão

«Foi uma volta bastante positiva. Mais até do que ontem, porque hoje lutei bastante, visto que não posso dizer que joguei sólido. Estive um pouco com falta de ritmo no campo, mas fico bastante contente porque consegui lutar até ao fim e chegar abaixo do par como cheguei. Isso é o mais importante.

«Fiquei com uma sensação de alívio por terminar abaixo do par. Acho que o break bastante positivo que tive hoje foi no buraco 5, salvar o Par naquela situação deu-me motivação para os quatro últimos buracos. O do 7 também foi um Par importante.

«Foi lutar desde o buraco 10, que foi o meu buraco 1, até ao buraco 9. Fico bastante satisfeito com esta luta, porque consegui terminar abaixo do Par.



«Não me senti muito bem em campo, especialmente no tee e o quando se joga menos bem o importante é terminar abaixo do par.

«Neste momento, depois de enfiar o put no último buraco, sinto-me mais aliviado. Acho que não era fácil fazer menos do que fiz, pela forma como me senti e como joguei. Por isso estou satisfeito com a volta de hoje.

«Agora vou sofrer até final do dia, para saber se passo o cut. Mas prefiro este sofrimento do que sofrer por saber que não passei o cut. Provavelmente 1 pancada abaixo deve dar para passar o cut. Espero que o vento se levante... mas mesmo sem vento acho que o campo não está tão fácil como parece, porque há pin position bastante difíceis de parar a bola, como no caso do 7. Há bastantes bandeiras muito complicadas e facilmente não é preciso errar muito para fazer um bogey. Por isso, mesmo sem o vento, penso que -1 é suficiente. Esperemos que sim e ver se consigo jogar o fim-de-semana; já algumas semanas que não consigo jogar.

«Sinto-me mais preparado esta época, especialmente por conhecer os campos.

Se já os conhecesse poderia ter feito melhor; os campos que já conhecia foram aqueles onde obtive melhores resultados. Conhecer os campos é uma mais-valia. Tenho de continuar o trabalho, porque ano após ano as coisas complicam-se mais.

«A pressão que senti hoje aqui no Oceânico não foi por ter perdido com os três portugueses ontem. Até fiquei feliz por eles. A minha volta ontem até foi bastante sólida. Fiquei contente com a volta e feliz por eles os três terem jogado abaixo do Par. Por mim passavam os oito portugueses e Deus queira que isso aconteça.

«O facto de eu passar o cut é um bom aliciante para o torneio, porque isso trará mais público no fim-de-semana. Será bom para mim e para a Oceânico e bom para Portugal. Quantos mais portugueses jogarem no fim-de-semana melhor para todos nós e para o golfe em Portugal.

«Por mim até poderiam estar mais dois, três, quatro cinco jogadores a acompanhar-me no circuito europeu. O máximo possível. Têm de acreditar neles próprios e se assim for facilmente chegarão lá».

CONTACTOS: Hugo Ribeiro

Telefone: 964045622 / 934220853 / 91 584 56 97

E-mail: presspgaportugal@sapo.pt

Websites: www.portugalmasters.org / www.europeantour.com / www.fpg.pt / www.pgaportugal.pt / www.visitportugal.com / www.uppsports.com

GABINETE DE IMPRENSA DO EUROPEAN TOUR EM PORTUGAL

